

A PALAVRA DO PRESIDENTE

## A ausência de quase tudo

O Instituto Trata Brasil acaba de divulgar a segunda pesquisa feita em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. Dela emergem mais dados preocupantes. Um, por exemplo, gerou muitas manchetes de jornal: alunos que não têm saneamento básico em casa obtêm aproveitamento 30% inferior àqueles que vivem em condições saudáveis de água tratada, coleta de esgoto e recolhimento de lixo.

Isto quer dizer para todos nós que os males causados pela incúria no trato com a questão do saneamento básico em nosso país irão produzir reflexos lá muitos anos à frente. E reflexos tão nefastos que até mesmo a questão da saúde, como a tratamos com insistência nos dias de hoje, pode vir a parecer desimportante diante de um quadro social formado por cidadãos que não foram educados para a vida porque viveram a infância em meio a doenças e não puderam estudar.

Nós sentimos, principalmente nos últimos anos, que a conscientização ambiental se ampliou muito. A mídia vem tratando dessas questões com insistência, a rede escolar fundamental, que vive em penúria nos mais distantes rincões do país, tem procurado

cumprir seu papel. As crianças de hoje sabem muito mais do que sabiam nossos pais com relação aos riscos da vida em meio à imundície, da mesma forma que percebem a necessidade de preservar os recursos esgotáveis da natureza e reconhecem a existência de sistemas capazes de proporcionar melhora das condições de vida, desde que abastecidos com recursos para seguir nesse rumo.

Então, o que falta? Faltam recursos, sem dúvida, porque houve acúmulo de problemas. Falta mão-de-obra especializada porque faltaram investimentos no setor e a universidade dirigiu seu foco para outras áreas. Falta também simplificar a questão legal, abrir o sistema para novas idéias, que pululam por aí, discutidas com a sociedade e tocar em frente.

Falta tudo isso, mas também falta vergonha em boa parte dos comandos políticos do país, quase todos muito bons de gogó e pouco eficazes nas canetadas necessárias para tocar adiante os programas de redenção social para este país. Mais seriedade com o saneamento, é o que desejamos todos.

